

Os vinte horas e trinta minutos do dia cinco de maio, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988) sob a presidência do Senador Ayrton Benna de Siqueiredo e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Walter de Benna Teixeira - tad-ov, reuniram-se a Câmara Municipal de Cabo São extraordinariamente. E, além, desses, não ponderam o chamado nominal os seguintes Senadores: Aguiar Silva da Rocha, Alcides de Souza, Ama Pádua Mothicos dos S. Pereira, Antonio Carlos de Carvalho, Inimidade Quintanilha Aciole de Oliveira, Dirley Pereira de Silva, Exomides de Silva Santos, Mauro José de Azevedo, Osmar Cardoso Moreira, Síleia dos Santos Silva, Virgínia Correa de Souza, Wilmar Monteiro. Havendo primeiro regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionado para ser lida, o Senhor Presidente trouxe para os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que contém do seguinte: Aprovado o Parecer Conjunto Favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Incentivos, Redação final no Projeto de Lei n.º 36/88, contendo Remuneração Executiva n.º 11/88, como inclinação da Emenda Aditiva n.º 001/88. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, subscrita e apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ayrton Benna de Siqueiredo
Osmar Cardoso Moreira

Ata Décima Nona Reunião Ordinária,
do Primeiro Período Ordinário do ano
de mil e novecentos e oitenta e oito, rea-
lizada no dia 5 de maio, do ano em
curso.

Os dezesseis horas do dia 07 de maio, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988) sob a presidência do Senador Virgínia Corrêa de Souza - Vice-Presidente e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Senadores Osmar Cardoso

Moraes e Escrivães da Silva Santos, reuniram-se à Câmara Municipal de
 Cabo São Domingos. E, além desses, responderam a chamado mu-
 nicipal, os seguintes Vereadores: Vitor Bento de Siqueira, Quintarco Azevê
 de Oliveira, Aguiar Silva da Rocha, Ama Lídia Mathian dos Santos, Corneio An-
 tônio Carlos de Carvalho, Trindade, Dirley Pereira da Silva, Escrivães da Sil-
 va Santos, Mauro José de Azevedo, Silva dos Santos Silva e Wilson Mon-
 teiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta
 a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas
 as seguintes Atas: Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária, 01.11.01.
 Ata da Oitava, Ata da Nona Reunião Extraordinária, no li-
 quidação no dia cinco de maio do ano em curso. Logo após, o Sr. Presi-
 dente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu de: 2.
 requerimento nº 60/88, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, dis-
 põe sobre outorga de Moção de Honra ao Doutor Abel G. ..., curador
 de economia dos Consumidores do Estado, Requerimento nº 84/88, de
 autoria do edil Mauro José de Azevedo, rogando a outorga de uma
 Moção de Honra à família e lutada do Sr. e Sra. Polí Maria de Azevedo,
 Requerimento nº 85/88, de mesmo autor, rogando a outorga de uma
 Moção de Honra à família da Senhora Maria Jancomeles de Almeida,
 Requerimento nº 86/88 de autoria do Vereador Alcino de Souza, dis-
 põe a outorga de uma Moção de Honra ao Sr. e Sra. Francisco Póvoas Barreto e
 Requerimento nº 87/88, de autoria do edil Dirley Pereira da Silva, dis-
 põe sobre outorga de Moção de Honra ao Doutor Antônio Pereira dos Santos,
 diretor do Centro Entadual de Saúde em Cabo São Domingos. Constatada a
 leitura do Expediente, o Sr. Presidente, tra-
 pontou os trabalhos ao segmento dedicado aos Vereadores imberites em li-
 quidação própria. Fez uso da tribuna como primeiro orador o Vereador
 Dirley Pereira da Silva, iniciando sua fala rogando a outorga de uma
 Moção de Honra aos Vereadores de Búzios, solicitando providências quanto a
 privatização de Praias naquele local, com destaque para a Praia de Geribó e ain-
 da de Ferradura, afirmando que iria apurar as denúncias, garantindo
 que providências seriam adotadas. Apesar do sentido de que a Direção de
 TRASCAP, na medida em que os natários dos vereadores de outorga mu-
 nicipal eram constantemente pagos com atraso, e que considerava uma fal-
 ta de respeito, e que assim sendo o apelo era no sentido de que tais paga-

mentos fossem realizados na data correta. Abordando participação do Prefeito Alain Corrêa em programa da Rádio Cabo São, disse que mais uma vez sua pessoa tinha sido agredida, e além disso, agredido também a outros políticos do Município, afirmando o Executivo, que o Senador Diniz não tinha condições para criticá-lo, pois o seu Governo atendia aos anseios da comunidade, e que no exato momento, da fala do Prefeito, caí sobre o Município uma chuva relativamente forte (vic), e que em apenas uma hora ou pouco mais causou uma série de problemas para milhares pessoas, com inundações em quase toda a área da cidade, com graves prejuízos materiais. Citando sobre as chuvas, disse o orador que muito embora fosse o Prefeito Alain Corrêa e que mais adquiriu manchetes, segundo suas afirmações, considerou que fora o Prefeito que menos atuara no área de saneamento básico, e que as enchentes eram um reflexo do que afirmara. Disse também que visitara logo após as chuvas algumas antenas, constatando o estrago causado, e ainda, que o Rua Tomé de Souza no Bairro Guanani encontrava-se completamente interditada, com cinco crateras abertas em sua extensão, e que tais acontecimentos demonstravam a incapacidade técnica na execução de obras no Município. Disse também que na Avenida Lucy Gomes da Costa, recentemente inaugurada, os estragos também haviam sido consideráveis, o que corroborava a veracidade de suas críticas, relatando ainda o estado lastimável e outras inúmeras antenas no perímetro urbano, com destaque para a Avenida Júlio Kubitschek, cujas obras encerradas há dias e entregues com a promessa de que não aconteceriam mais inundações, e que naquela sexta-feira estava completamente alagada com uma hora apenas de chuvas. Disse também que o mesmo quadro ocorria no Paragem, no Jardim Esperança, Jardim Pené e outros bairros periféricos que ansiosamente lançava desafio ao Senhor Prefeito para que fosse a Rádio Cabo São e o denunciasse. Disse que o mesmo desafio dirigia aos que para tentavam defender a Administração Municipal, para que também do tribuna e denunciassem, mas que contra fatos concretos não existiam argumentos. Encerrou sua fala se nobilitando com a população cabofriense pelos problemas causados pelas chuvas da última sexta-feira, e reiterou que deixava no ar o desafio para que contestassem suas acusações. A seguir, ocupou o tribuna o Senador Augusto de Aguiar de Oliveira, iniciando sua fala, lamentou que o companheiro Joel

videnar que a densidade pluviométrica de Cabo São não era significativo para altos investimentos para que se preparasse o nobre urbano para precipitações mais fortes, o que portava características climáticas, Cabo São não deveria ter nem galerias para captação de chuvas, devendo as mesmas serem superficiais, e apenas em alguns casos, a colocação de caixas de areia para o recebimento de volume de águas por infiltração e dispensação pelo tempo fróctico. Disse que muitas vezes se confundia desenvolvimento com progresso, sendo o desenvolvimento as vezes a manutenção das Ruas sem pavimentação, mas indagava, qual o Administrador que Cabo São poderia desofiar aqueles que ao visitar o Rio de Janeiro ou outras cidades, que não reclamavam a pavimentação das ruas de sua cidade, mas podia afirmar, que nada melhor que o campo empedrado para a rápida dispensação das águas de chuva. Disse que fazia tais considerações técnicas para ficar marcada a incompetência do orador que o antecederia e que evidentemente nada entendia de administração, embora rápido experiência como responsável por um distrito agrícola, e quem sabe, talvez responsável por algumas enchentes na entrada nobre sua responsabilidade, mas que no entanto, ali estava o Vereador Dinley Pereira da Silva, para criticar o Prefeito Alain Corrêa, para criticar o PLOB, como se ele tivesse autoridade por permanecer no partido em que estava, há muito mais tempo, visto que falta também a necessária competência política e consciência tal. Enclareceu que fazia tais observações, porque queria aceitar as denúncias lançadas pelo Vereador Dinley Pereira da Silva, isto porque não reconhecia a necessária competência para sequer falar um minuto em administração, lembrando ainda como monumento a incompetência, o abrigo dos velhos, Centro Comunitário Sebastiana da Cunha Bueno, que permanecia em ruínas, inacabado, por responsabilidade do Bidão Vereador, Deputado Ivo Soldadinho. Em aparte, o Vereador Dinley Pereira da Silva, disse perceber na eloquência do orador, que o único culpado pelas enchentes em Cabo São seria por certo Jesus Cristo, e ainda que não tendo a técnica do orador, tinha a técnica da humildade, que era o de ouvir a povo e seu clamor pelas reclamações e que reclamavam pela omissão dos Governantes. Continuando, disse o Vereador Aristarco Acopi que o Vereador Dinley Pereira da Silva, não tinha apenas a técnica da humildade, tinha também a técnica da incompetência, e que ao buscar em Deus apoio, disse que

Deus colocara também a denúncia na Itália, e na Colômbia um vulcão que em apenas uma explosão, vitimara quarenta mil pessoas, mas que graças ao bom Deus, vivia na mesma região privilegiada em Cabotino. Disse que naquele momento celebrava do Vereador Ana Célia Mathias Corrêa, os nomes dos corruptos, ou dos Vereadores envolvidos na distribuição de carteiros de molonista, visto ter o Vereador afirmado em reunião anterior, que naquela data, ocuparia o Tribuna para dar os nomes dos envolvidos, ou negando sua própria expressão "dar nomes aos bois", mas podia afirmar que nenhum companheiro da Casa estava envolvidos em tais práticas e immonas. Em aparte disse o Vereador Ana Célia Mathias Corrêa, que realmente dissera que estava catucando o assunto com uma curta, mas que realmente a sua era muito curta pa o catucax um ó g... no que quer q di... por... as... transgressões dos "celarinhos brancos" e que de cent... forma se retirava, pois talvez por inexperiência tivesse no... it... que... h... p... o... omains e que ne o Vereador quizerse saber os nomes, que formasse uma Comissão Especial de Inquérito para tal finalidade, e que realmente ne precipitara quando citara nomes de Vereadores, até p... que... o de ética... e... por... tanto tal colocação, mas que realmente era muito difícil chegar aos "celarinhos brancos", e que quando o povo chegava a Casa não dizer alguma coisa, era obrigação falar da Tribuna, mas achava que... h... que... to... de... e... to... fo... moiva que tinha provas materiais. Indagou o Vereador se o Vereador Ana Célia tinha provas materiais de Vereadores da Casa envolvidos, ne lembrando o Vereador Ana Célia é (sic). Disse o Vereador Quintance Ornel de Oliveira, que cabia o Vereador, mais do que a ninguém de convocar uma Comissão de Inquérito para denunciar o que da Tribuna já fizera o Vereador, e que a última mão podia se encudar do direito que tem Vossa Excelência, e privilégio de revelar os nomes dos que transgrediam a ordem, e que era também uma obrigação. Em aparte comiderou o Vereador Genes Berra, que naturalmente o Vereador ne equivocara na enática, fato que acontecia constantemente que era normal, e que evidentemente não objetivara o Vereador atingir aos seus colegas. Prosequindo, disse o Vereador Quintance que realmente não estava satisfeito com o comportamento do Vereador Ana Célia, confessando uma amizade, e que realmente iria continuar tais ventimentas, como também pelos demais companheiros, mas que realmente fora dito pelo Vereador que existia um Vereador envolvido, e que embora a participação lúida, ponderado de

companheiro Oton Benno, podia naquele instante até se dar por satisfeito, numa consideração todo especial para com o Plurime Vereador, mas como Vereador mais uma vez conferava sua inatividade, pois no futuro podia cair uma dívida por do assumido por todos, face o debilize, mas tranquilizando o Vereador e a população de Cabo Frio, para que não fosse solicitado a ajuda para aquisição de uma carteira de motorista, mas que não da Tribuna e até mesmo ainda um tanto ou quanto em dívida para saber se o melhor procedimento seria a presença quanto a tão grave questão e emitiu sua fala, agradecendo a atenção de todos, e que problemas assim não vierem e ven abundantos no Câmara logo após, ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Azevedo, ocupando a Tribuna, disse o Vereador considero importante na vida legislativa, Vereador trabalhar no sentido de atender as reivindicações da comunidades, e que outros assuntos, de menor importância não deviam ser ventilados por que nada romava de político. Deu como exemplo em benefício da coletividade, proposições enviadas as esferas governamentais, podendo comunicar que naquele data e Senhor Governador do Estado, respondeu o Requerimento de sua autoria, determinando providências para o afastamento do Estrada de Búzios, e implantação de Agência de Bateria no Bairro São Cristóvão. Disse que as emendas do último mês, transformadas em polémicas naquela reunião, na realidade não podem ser imputadas ao Prefeito Olair Corrêa, visto inúmeras obras de saneamento realizadas em pontos críticos do Município, mas urge que o Município através de verbas mais expressivas implantasse um plano global de saneamento, pois realmente os problemas crescem na cidade também se desenvolve um infraestrutura adequada. Emitiu sua fala, dizendo que como vereador do Bairro São Cristóvão, também sofria com as chuvas mais fortes, assim, aguardando com esperança e confiança uma solução definitiva para a questão que affligia a população cabofriense. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transpôs os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia", que comitou do seguinte. Aprobados os Requerimentos nºs. 84, 85 e 86/88. Foram rejeitados os Requerimentos nºs. 60 e 83/88 de autoria do edil Durley Pereira da Silva. Aprobado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição o Projeto de Lei nº 23/88, de autoria do edil Mauro José de Azevedo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente emitiu o presente reunião em nome de Deus, e para comitar mandou que se lurasse esta Ata que, de pois de lida, rubricada e apreciação plenária, aprovada, não assinada para que produza os

seus efeitos legais.

Diretor
 Dirias Cardus Moraes

At. d. J. 501. Rev. 1.º Ord. 1.º
 do P. Municipal, Partido Indígena do
 ano de 1.º P. 1.º cento e oitenta
 oito (1988), realizada no dia dez de
 maio do ano em curso.

Após de ser se há em do dia dez de maio do
 ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senhor
 Virgínia Corrêa de Souza - Vice - Presidente e, ocupação de primeira
 segunda, respectiva, ao pelas Vereadores Ariston de Aguiar de Oliveira, O. P.
 Maria das Antas, Dirley Pereira da Silva, Gonçalo de Aguiar e outros, e
 José de Jesus, Sílvio dos Santos Silva, Virgínia Corrêa de Souza, Walter de Brito
 Teixeira e Ulmar Monteiro. Este último, em nome do P. Municipal de
 residente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus e que
 aida e aprovando a At. do P. Municipal, Rev. 1.º Ord. 1.º, realizada o
 dia dez de maio do ano em curso. Logo após, o P. Municipal
 deu a leitura do EXPEDIENTE que contém o seguinte: Indicação nº 3188,
 de autoria do Vereador Walter de Brito Teixeira, dispõe sobre envio de Ex-
 pediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando Obras de
 pavimentação na Rua "S" do Bairro Flamboyant, Indicação nº 3788, do mesmo
 autor, dispõe sobre envio de Expediente ao Senhor Prefeito Municipal, Refor-
 ma e Reequipagem de "Play - Ground" de Praia de Liguero, Indicação nº
 38188, do mesmo autor, dispõe sobre envio de Expediente ao Senhor Prefeito
 Municipal, solicitando embelezamento de todas as Ruas do Bairro Palmeiras,
 Indicação nº 46188, do mesmo edil, dispõe sobre envio de Expediente ao Senhor
 Prefeito Municipal, solicitando colocação de lixeiras nas Ruas do Céu e de luar
 localizadas no Bairro Nova Anália, Requerimento nº 9188, da autoria do
 Vereador Dirley Pereira da Silva, dispõe sobre envio de Moção de Respeito ao Sr.
 Senhor Arnaldo Capp, por ter assumido o Cargo de Superintendente Adminis-